

TESTAGEM DA TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO EM CARCAÇAS COMPLETAS

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temáticas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

OLIVEIRA; Igor Martins de ¹, LUZ; Júlia Rosa², SILVA; João d'Ávila Gobbi da ³, GALVÃO; Yasmin Araujo Paes Galvão ⁴, ROCHA; Rafael de Oliveira Rocha⁵, JÚNIOR; João Luiz Rossi⁶

RESUMO

Objetivo O presente trabalho visou analisar viabilidade e validar a técnica de criodesidratação na conservação de carcaças completas de um Sagui-de-cara-branca (*Callithrix geoffroyi*) e um Cachorro-do-mato (*Cercopithecus thous*), para estudo no Laboratório de Anatomia Animal. **Metodologia** Os animais utilizados na pesquisa foram provenientes da Rodovia do Sol (ES), onde foram vítimas de atropelamento, sendo destinados a Universidade Vila Velha para fins de pesquisa e estudo (CEUA-Nº625-2022). Os corpos foram pesados e, em seguida, formolizados em cubas de formol a 10% durante 7 dias, quando foram retirados e dissecados. Após esse processo, as peças inteiras foram submetidas à técnica de criodesidratação. Para isso, foram realizados ciclos, com duração de 7 dias, compostos por 12h de congelamento, seguidas de 12h de descongelamento. Ao final de cada ciclo, as peças foram pesadas e documentadas. Ao final do processo, foram realizados 17 ciclos para a criopreservação do Sagui-de-cara-branca e para a conservação do Cachorro-do-mato. **Resultados** Ao longo dos ciclos, foi perceptível mudança nos aspectos de coloração, peso e consistência das peças. O Sagui-de-cara-branca pesou, inicialmente, 450g e, ao final do processo, 115g, totalizando 74,5% de redução do peso. Enquanto o Cachorro-do-mato pesou inicialmente 6,4kg e, ao final, 2,3kg, caracterizando uma redução de 64,1%. Embora as perdas de peso tenham sido significativas, a morfologia dos órgãos e outras estruturas foram preservadas. **Conclusão** Conclui-se que o processo de criodesidratação é eficaz para a conservação de peças inteiras, de massas variadas. Peças produzidas por criodesidratação dispensam a necessidade de armazenamento em formol, reduzindo os riscos à saúde de alunos e funcionários. Com isso, ressalta-se a necessidade de maiores estudos acerca desta técnica de conservação de peças anatômicas.

PALAVRAS-CHAVE: TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO, CRIODESIDRATAÇÃO, CARCAÇAS, ANATOMIA ANIMAL

¹ Universidade Vila Velha, igor.uvv.vet@gmail.com

² Universidade Vila Velha, julialuz.mv@gmail.com

³ Universidade Vila Velha, joaodavilagobbi@hotmail.com

⁴ Universidade Vila Velha, yasminpaes.galvao@outlook.com

⁵ Universidade Vila Velha, rafael.salla2000@gmail.com

⁶ Universidade Vila Velha, joao.rossi@uvv.br